

Vala preocupa família

Até dois meses atrás a família de João Gualberto Trindade — mulher, oito filhos — vivia uma situação tanto perigosa quanto inusitada: o barraco em que moram no setor P Sul da Ceilândia estava cercado de fendas por todos os lados. Depois de um serviço de terraplenagem e instalação de canaletas, executado pelo Governo do Distrito Federal na maior delas — com 20 metros de profundidade —, João se considera fora de risco, embora a poucos metros de sua casa uma vala, que de tão grande se assemelha a um “canyon”, continue a ameaçar sua segurança e a de sua família.

Maria de Fátima, a mulher

dele, não se mostra tranquila como João. Na fenda que foi coberta a família chegou a perder alguns porcos e galinhas de sua pequena criação durante as noites de chuva, e Maria teme que o mesmo perigo continue a rondar suas crianças. “Quando eu saio para trabalhar e deixo eles aqui, fico o tempo todo pensando se vou encontrar os oito meninos inteiros na volta”, conta. Atrás do barraco, o “canyon” causado pela erosão vai se aproximando aos poucos, assim que começa a chover. Enquanto João põe fé de que o buraco não vai chegar até eles, Maria confessa que não tem tanta confiança no pensamento do marido. “Só fico aqui porque é o jeito”, diz.